

RESUMO CONTEXTUAL APOSTILA UNIDADE 1 – Pregação e Práticas Ministeriais por Carlos Xandelly

FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA TEOLOGIA PRÁTICA

Conceito: Teologia Prática é aquela área do saber teológico que se ocupa em relacionar as construções doutrinárias e dogmáticas da fé cristã com a realidade da Igreja e do Mundo que a cerca. Ela, a teologia é prática e traz como papel subjetivo a experiência da fé, é a teologia sendo praticada e a prática sendo teologizada.

Dentro da teologia prática, o principal referencial é CRISTO, ela deve exercer um caráter crítico e ao mesmo tempo construtivo. Na palavra de JESUS a teologia prática deve ser sal da terra e luz do mundo, e para sê-lo precisa dialogar, estar na terra e no mundo, mas sem ser do mundo. (Jo 17.11-18)

Já o teólogo prático é aquele que está exercendo o ministério pastoral junto a uma comunidade, que tem como responsabilidade e desafio relacionar o saber teológico com a vida, e a vida com o saber teológico. Ser um teólogo prático é ser um agente ou orientado pela GC, articula um saber teológico para uma comunidade de fé, ao mesmo tempo, reflete teologicamente sobre as demandas dessa comunidade de fé, dentro do seu contexto.

Objetivos: analisar os fundamentos da liderança espiritual e do discipulado cristão para o exercício do ministério pastoral. Analisar as atribuições e qualificações para o exercício do ministério pastoral. Teologia prática nasce da prática da teologia.

Realidade Pastoral – ANÁLISE CRÍTICA

A mentalidade e a cosmovisão de nossa sociedade, de uma forma ou de outra, também estão representadas nas comunidades de fé. Desafios importantes, 4 são de mais atenção:

- 1) A crise da verdade e o Pluralismo
- 2) A fé como objeto de consumo
- 3) O profissionalismo do ministério pastoral
- 4) As prioridades invertidas no exercício do pastorado

A CRISE DA VERDADE E O PLURALISMO

Era moderna dá lugar a Era pós-moderna, ou chamada comumente de Modernidade Tardia. Esta Era é marcada por um povo que não acredita haver uma Verdade Absoluta que possa ser conhecida, e vê a questão do CERTO e do ERRADO como questões de preferências pessoais. (a umas 7 décadas atrás as pessoas tenham interesse em saber quem estava correto ou não, saber da verdade e quem tinha a razão)

Zygmunt Bauman cunha esta Era com o conceito de MUNDO LÍQUIDO MODERNO, referindo-se a uma sociedade que tem a mentalidade sem valores ou bases muito concretas. Outro grande estudioso, GRENZ, explica como tudo é muito relativo e subjetivo, quando o assunto é VALORES de CERTO e ERRADO. O Mundo em que vivemos é radicalmente diferente do mundo de uma ou duas gerações passadas. Os valores e a forma de se enxergar a realidade é completamente outra. Nesta Era atual, acontece uma explosão de CRISE DA VERDADE, delineadas pelo Pluralismo e pelo Relativismo. Sendo assim mencionadas:

RELATIVISMO: pensamento pós-moderno que rejeita que existam verdades absolutas e fixas. Toda verdade é relativa e depende do contexto social e cultural onde as pessoas vivem ou estão inseridas.

PLURALIDADE: sintomas práticos desta mentalidade na sociedade é ver em pessoas que normalmente acreditam que não importa o deus ao qual se ora, porque toda divindade é, afinal, a mesma, apenas identificada com um nome diferente.

OS efeitos deste 'novo pensar e modo de agir' são nocivos para a fé cristã, o efeito do relativismo para a fé é que este torna todas as interpretações humanas – inclusive a cosmovisão cristã – igualmente válidas porque todas são igualmente inválidas.

Mentalidade do mundo atual: não existe a preocupação em provar que alguns estão certos e outros errados. As crenças, são uma questão de contexto social, em outras palavras: o que pode ser bom para mim pode não ser para você e vice-versa. O que está errado em nosso contexto talvez seja aceitável ou até mesmo preferível no seu. Gerando uma verdadeira CRISE DA VERDADE.

Em gerações anteriores pastores ministravam a pessoas que já partiam do pressuposto de que existiam coisas CORRETAS e coisas ERRADAS, de que existia uma verdade absoluta que podia ser conhecida. Na atual geração, esta não está nem um pouco interessada em saber se há uma verdade absoluta e se ela pode ser conhecida, pois customizaram a Verdade de acordo com seu modo e critérios subjetivos.

Existe uma sugestão lançada em 2008 por Stanley Grenz, que sugere um caminho de relevância para que a atual geração seja alcançada com os mesmos valores do Reino de Deus, de sempre. Porém este caminho não é mais o racional, não é mais por convencimento argumentativo e nem apologetico. Este 'novo' caminho é chamado de Evangelho Encarnado na vida.

Esta questão implica na construção em comunidade e igrejas locais, sociedade e locais comuns um acontecimento prático na vida dos cristãos, onde o Evangelho e o seu poder acontece na prática, no dia a dia das pessoas. A presente geração não se importa com verdades absolutas, MAS SE IMPORTA TREMENDA E IMPACTANTEMENTE COM O SENSO DA COMUNIDADE, DE PERTENÇA,

DE ENVOLVIMENTO NUMA CAUSA MAIOR QUE VALHA A PENA PARA A SOCIEDADE EM GERAL, para os necessitados, para o bem estar da vida humana. Ou seja, comunidades em que o Reino, que já chegou (na dimensão do JÁ-AINDA NÃO) é real, visível e passível de engajamento.

FÉ COMO OBJETO DE CONSUMO

Dentro do atual contexto primário desta sociedade consumista é que o povo consuma: sua finalidade é que o consumo aconteça. Estratégias criam dentro das pessoas necessidades que possam ser atendidas por meio de um consumo, gerando assim valores vazios e equivocados. Esta sistemática de funcionamento do sistema Capitalista está ligado a questão do consumo. Sob uma perspectiva da lógica do consumo, as pessoas mudam a maneira que veem a si mesmas (talvez como Um 'produto' a ser consumido) e como veem as demais pessoas e relacionamentos interpessoais (talvez, como produtos a serem consumidos, usados e depois descartados)

Dentro da linha de pensamento modernista trazida a tona por Bauman, é a pessoa que está inserida nesta sociedade de consumo acaba se sentindo apenas um alguém insignificante em meio a uma multidão de opções, vozes, apelas, estilos, etc. Todos seus valores são diluídos. O ATO de CONSUMIR torna-se o principal e mais prático meio pelo qual essa pessoa diluída sente-se um SUJEITO.

Teologicamente falando, esta sociedade diluída interfere no modo de agir e pensar das pessoas, e este é um dos desafios da Igreja atual, ministrar o Evangelho a uma sociedade que se sente UM CLIENTE PERANTE A VIDA.

Reflexos no corpo de Cristo: os que estão nas igrejas avaliam se aquela determinada 'comunidade', aquele determinado 'pastor' ou programação por exemplo, estão compatíveis com SUAS NECESSIDADES E EXPECTATIVAS PESSOAIS. Estes 'fiéis' caso sintam qualquer tipo de constrangimento com SEU MODO de pensar e SENTIR como por exemplo: não ser bem atendido, contrariado pelas pregações, pelos eventos ou qualquer outro motivo fútil, seja pelo que for, começa a pensar em outro 'fornecedor' de fé para envolvimento e conseqüentemente mudar de igreja a fim de satisfazer puramente seus desejos pessoais ou os que mais lhe 'agradam'. Simultaneamente acontece em alguns tipos de igrejas uma espécie de papel inverso, pastores programam e planejam marketing agressivos com objetivo de 'pregar' uma teologia barata e de heresias, onde o papel primário é oferecer as necessidades dos 'fiéis' e fazendo isso, deixam completamente o objetivo da igreja de Paulo: o Evangelho. Precisamos construir igrejas maduras, sólidas e com base na Palavra, onde se olha as necessidades de DEUS e não das pessoas.

PROFISSIONALISMO

Outro enorme desafio nos dias atuais. Estão surgindo pastores atrás de pastores 'profissionais da fé' – sendo vistos como empreendedores, comerciantes, administradores e verdadeiros comunicadores. São perfis criados com o objetivo meramente de satisfazer aos consumidores da fé.

Segundo John MacArthur JR., essa tendência ao profissionalismo pode ferir a verdadeira essência do exercício da liderança espiritual na igreja. Para ele o pastor deve ser um modelo, com sua própria vida, para que seu rebanho aprenda a viver dentro da vontade de Deus e conforme a imagem de Cristo.

Segundo LOPES, as ESCRITURAS QUE NORTEIAM todo o ofício e o papel do Pastor.

Exigências para o conceito de um Pastor: caráter irrepreensível, maturidade espiritual, disposição para servi com total humildade. Lembre-se de que JESUS faz uso do trabalho de um pastor de ovelhas para ensinar a respeito do seu ministério terreno. O NÃO AMAR SEU REBANHO E NÃO ESTAR DISPOSTO A DAR A PRÓPRIA VIDA POR UMA OVELHA SEQUER acabará gerando conseqüentemente ministérios e ministros profissionais.

PRIORIDADES INVERTIDAS

Outro ponto a ser relevante é que pode acontecer em alguns casos, que alguns pastores sejam bombardeados com sérios problemas pessoais, emocionais e até mesmo no plano espiritual. Isto pode acontecer por culpa das necessidades das pessoas que são das mais diversas e muitas, e o Pastor ao tentar 'suprir' estas lacunas com seu rebanho poderá enfraquecer e perder o sentido da sua missão. A fim de diminuir estas possibilidades existem prioridades que devem ser seguidas por um bom e verdadeiro Pastor, vejamos:

As prioridades do líder espiritual pode ser agrupada em 3 grupos:

- 1- Seu relacionamento com o Senhor
- 2- Sua esposa e filhos
- 3- Seu ministério e trabalho

O Mestre Dr Hernandez D Lopes afirma que o bom Pastor deve ser primeiramente um HOMEM DE ORAÇÃO E JEJUM. A oração precisa ser prioridade tanto na vida do pastor como na agenda de igreja. A intimidade com Deus é que pesará na avaliação de um Pastor e servirá de bom e saudável exemplo. O pastor, como aquele que se espera que ministre os outros, DEVE EM PRIMEIRO LUGAR E ANTES DE TUDO SER MINISTRADO POR DEUS.

Sobre o tópico 2 deste grupo, que é referente a Esposa e Filhos, podemos afirmar que a família é decisiva para que o ministério pastoral não seja desqualificado. A primeira igreja do Pastor verdadeiro é sua família, seu lar. Depois da comunhão real e pessoal

com Deus, a família é o segundo campo para dedicar atenção. Seu relacionamento familiar credencia o Pastor para ministrar na igreja, na condição de ser um modelo a ser imitado.

Cuidado também aqueles que porventura podem acabar dando mais atenção e valor a própria família e lar do que ao rebanho e a igreja. É necessário dar atenção, carinho, respeito e amor a **TODOS OS QUE PROCURAM O PASTOR**.

2 textos bíblicos apresentam a questão do cuidado com a família como requisito básico para o ministério pastoral: 1 Timóteo 3.4-5 e Tito 1.6

Depois destas duas prioridades, o próximo a ser visto é a questão do Seu Ministério e Trabalho. Isto tem a ver como o pastor usa seu tempo com as atividades que estejam relacionadas com o exercício do seu ministério. Existem princípios específicos neste quesito e na ordem vejamos suas prioridades:

- Orar é mais importante que pregar
- Pregar é mais importante que administrar
- A família é mais importante que a congregação
- Fidelidade é mais importante que competência
- Amor é mais importante que habilidade

PRINCIPAIS CONCEITOS TEOLÓGICOS DO MINISTÉRIO PASTORAL

Sua essência deve estar fundamentada na Bíblia, devendo ser também teologicamente organizado e articulado. Existem 3 aspectos que fundamentam esta perspectiva bíblica e também teológica do assunto, vejamos:

- 1- O pastor é alguém escolhido (chamado) por Deus
- 2- Os conceitos bíblicos que fundamentam o exercício do ministério pastoral
- 3- O aspecto de honra que o ministério pastoral confere ao chamado

O PASTOR É ESCOLHIDO

Ser Pastor é UMA ESCOLHA DE DEUS, testificada por uma convicção íntima do Espírito Santo, testificada por meio de dons conferidos por Deus e pela comunidade onde a pessoa está inserida. Um graduando ou um seminarista não é um pastor simplesmente por decisão própria ou pelo incentivo de outros ou até mesmo por circunstâncias favoráveis.

Hernandes D Lopes comenta: A vida do Ministro é a vida do seu ministério. Seu ministério não é procurado, é recebido.

Um cristão se torna pastor porque tem um bálsamo de amor em seu coração pela edificação do Reino e pelas ovelhas de Jesus, porque tem uma atitude interior inabalável de renúncia pessoal e humilde em favor de que o Reino de Deus seja abençoado e edificado por intermédio de sua vida. Esta pessoa possui uma convicção íntima, vinda pelo Espírito Santo. É preciso haver convicção íntima para que uma pessoa exerça o ministério pastoral e compreender que não se trata de uma escolha sua ou pessoal, mas de uma resposta a uma iniciativa da Graça de Deus sobre sua vida.

Ministério pessoal é uma resposta humana a uma iniciativa de Deus, sustentada até o fim pela própria graça de Deus.

FUNDAMENTOS BÍBLICOS PARA O MINISTÉRIO PASTORAL

Palavras, termos e significados:

EPISKOPOS (BISPO) = supervisor, grego Episkopos, sign. Direção, supervisão e vigia. Palavra aplicada no grego clássico aos 'deuses' que demonstravam proteção e cuidado pelos homens. Ainda, episkopos era empregada a homens que exerciam funções de vigilância e proteção. No NT aparece episkopos surge a primeira aplicação da palavra e que foi traduzida para Bispo.

PRESBYTEROS (PRESBÍTERO) = grego, sign. Presbítero, ancião, mais velho. Era inicialmente um termo político usado na constituição de Esparta, que significava na época o Presidente do Colégio. Sempre usado ligado a um ancião. NO judaísmo e no cristianismo presbítero passou a ter 2 significados: o de ancião e o de quem exercia determinado ofício.

POIMNĒ (pastor) = grego, poimên, tradução rebanho. No grego clássico era título de honra aplicado a soberanos, líderes, governantes e comandantes. Chegou no apóstolo Paulo.

Pastor biblicamente, como vemos, o termo pastor é um referencial metafórico para uma realidade espiritual. Deus escolhe cristãos conferindo a ele dons e habilidades para que trabalhem para o Supremo Pastor (Jesus) no cuidado e liderança espiritual daqueles que nasceram espiritualmente de Deus. A IGREJA deve exaltar o Senhor, evangelizar o mundo e edificar o seus membros. Existe essa tríplice função onde reside a essência do ministério pastoral.

Qualificações Bíblicas que um pastor deve preencher para o exercício de seu ministério:

- O pastor deve ser moderado, sensato e respeitável (isto é controlado) = ser imparcial, cuidadoso nos julgamentos, ponderado, sábio e profundo.

- O pastor deve ser hospitaleiro= generoso longe de amar o lucro, tudo o que ele tem e possui são meios de atender e ajudar ao próximo.
- O pastor deve ser apto a ensinar = ensinar a palavra de Deus que vise a edificação da igreja de Cristo
- O pastor não deve ser apegado ao vinho = manter-se sempre sóbrio e pronto para qualquer tipo de atitude e alerta.
- O pastor não deve ser violento, mas amável = ira ou raiva mantida no coração leva a pessoa a explodir em qualquer momento, é uma bomba relógio. O pastor precisa ser gentil, amável com todas as pessoas, preocupando-se manter o equilíbrio entre severidade e a delicadeza.
- Não ser apegado ao dinheiro = qualquer pessoa que amar o dinheiro comprometerá o ministério.
- O pastor não pode ser recém-convertido = para que não se ensoberbeça, pois os recém convertidos possuem uma falsa confiança em si mesmos e na sua própria capacidade. O pastor deve entender que tudo o que fazem falam, recitam, traduzem, interpretam é resultado de seu relacionamento com DEUS e que somente ELE é capaz de dar o entendimento, atitudes, ações e discernimento.
- O pastor deve ter boa reputação perante os de fora = comportamento piedoso de maneira que mesmo os incrédulos, tenham de reconhecer que ele é uma pessoa boa.

Honra no Ministério Pastoral

- Pregar é o principal meio humano que Deus usa para dispensar sua graça
- Posso me consumir no estudo e comunhão com Deus
- Sou diretamente responsável perante Deus pela vida das pessoas que Ele me encarregou de pastorear
- Também devo satisfações às pessoas da minha igreja
- Amo o desafio de edificar uma equipe eficaz de líderes com as pessoas que Deus colocou na igreja
- O pastoreado abrange a vida inteira
- As recompensas nesta vida são maravilhosas
- Tenho medo de não ser pastor

Dentro do contexto de honra em exercer a atividade pastoral, a igreja deve seguir um modelo:

- A igreja é a única instituição que nosso Senhor prometeu edificar e abençoar
- A igreja é o lugar de reunião dos verdadeiros adoradores
- A igreja é a assembleia mais preciosa sobre a terra, uma vez que Cristo a adquiriu com seu próprio sangue
- A igreja é a expressão terrena da realidade celestial
- A igreja por fim, triunfará, tanto no âmbito universal como no local
- A igreja é esfera de comunhão espiritual
- A igreja é quem proclama e protege a verdade divina
- A igreja é o lugar principal de edificação e crescimento espiritual
- A igreja é a plataforma de lançamento para a evangelização do mundo
- A igreja é o ambiente onde se desenvolve e amadurece uma liderança espiritual e forte

PERSPECTIVA TEOLÓGICA PARA UMA PRÁTICA MINISTERIAL RELEVANTE E CONTEXTUAL

Os dois objetivos do ministério pastoral: Ser relevante e contextual. Para que estes objetivos sejam validados, eles precisam ser articulados pela teologia prática e organizados como fundamentos. Vejamos estes conceitos:

- O ministério pastoral deve ser de liderança espiritual
- O ministério pastoral está pautado no caráter do pastor
- O ministério pastoral está pautado da espiritualidade do pastor
- O ministério pastoral deve ser vivenciado na dimensão do amor
- O ministério pastoral deve promover o discipulado cristão
- O ministério pastoral deve promover a descoberta, o desenvolvimento e o exercício dos dons ministeriais na igreja

LIDERANÇA ESPIRITUAL

A principal liderança pastoral é a espiritual. Essa liderança significa conduzir com sua vida, seus ensinamentos, seus conselhos, suas palavras, seus exemplos pessoais. Essa condução é para um relacionamento mais próximo, profundo e saudável com Deus. Uma liderança para que as pessoas vivam na vontade de Deus para suas vidas.

A orientação espiritual acontece quando duas pessoas concordam em dar atenção completa ao que Deus está fazendo em uma delas (ou nas duas) e procuram reagir com fé. Esta orientação espiritual seria a arte de conduzir as pessoas na direção do trabalho de Deus em suas vidas, porque conseguimos ler o espírito e podemos ajudar as pessoas a discernirem o que como pastores estamos lendo. Este trabalho de liderança espiritual faz parte do cerne do ministério pastoral.

CARÁTER

O pastor sem nenhuma sombra de dúvidas precisa ser um homem de caráter! Isto significa em outras palavras, que ele precisa passar pelo crivo de sua parentela, aqueles que o pastoreia, seus conhecidos e principalmente pelos 'de fora'. O caráter é uma outra credencial de autoridade, pessoa séria de Deus. Precisa ter uma conduta irrepreensível.

É exigência de Deus, que o pastor apresente ao seu rebanho uma pregação que nunca seja contraditória ao seu estilo de vida, que suas faltas nunca tragam vergonha ao ministério e sua conduta não mine a confiança do rebanho no ministério de Deus. A santidade é a característica marcante do caráter do pastor. Este ensino será de fato marcante e poderoso por sua própria vida. O pastor deve **EM PRIMEIRO LUGAR CUIDAR-SE DE SI MESMO**, em vida espiritual, física e social.

ESPIRITUALIDADE

Se um pastor tentar viver por suas próprias forças, ele sucumbirá e será tentado breve e rapidamente a abandonar o ministério. Mas o pastor que mantém seu relacionamento com o Sumo Pastor terá recursos para amar o povo de Deus sacrificialmente porque a assistência de Deus é poderosa, e suas promessas, verdadeiras. 1 Timóteo 4.16 "Atente bem para a sua própria vida e para a doutrina, perseverando nesses deveres, pois fazendo isso, você salvará tanto a si mesmo quando aos outros que o ouvem."

Enfim, a mensagem é clara e objetiva: O Pastor deve primeiramente cuidar-se de si mesmo e da sua própria vida e depois da doutrina que estará pregando. A espiritualidade, o nível de relacionamento com Deus é o que dará o tom da espiritualidade de sua igreja. A fadiga e o esgotamento espiritual do pastor tem a ver com a falta de cuidado de sua própria espiritualidade.

AMOR

O Pastor deve amar suas ovelhas. Se não com um amor próprio, com um amor de Deus em sua vida. Onde há amor, há um ambiente de quebrantamento, aceitação, perdão e compreensão. Amor é um fundamento básico para o exercício do ministério pastoral. Sem amor até é possível liderar, mas será uma liderança vazia, monótona e não será uma liderança cristã genuína.

DISCIPULADO CRISTÃO

Fazer discípulos é o coração da GC. Tudo o que se fizer na igreja deve ter como alvo último o fazer discípulos. Um discípulo é alguém que colocou sua fé em Cristo e, por meio do batismo, é identificado como um seguidor de Cristo e se esforça para viver uma vida de obediência a Deus, inclusive sendo um agente para que outros discípulos sejam formados.

Segundo as escrituras um discípulo é descrito como sendo alguém **QUE NEGA-SE A SI MESMO E TOMA SUA CRUZ E SEGUE A CRISTO**. Mt 16.24

O discípulo serve a outros, ele tem um amor supremo por Cristo. As pessoas saberão que ele é um discípulo de Cristo pelo seu amor aos outros. Sua vida produzirá o fruto do Espírito (Jo 15.8)

Neste processo ajudamos nossos irmãos e irmãs em Cristo a crescerem completamente em maturidade espiritual. Jesus revelou que fazer discípulos é o centro do propósito de Sua igreja até que Ele volte. Enfim, discipular é pastorear e pastorear é discipular.

DESENVOLVIMENTO DOS DONS

Capacitação para descobrir, ser revelado e usado seus dons espirituais para o cumprimento da missão da igreja no mundo. Missão tríplice:

- Exaltar o senhor
- Evangelizar o mundo
- Edificar os seus membros

O pastor também tem papel fundamental neste processo de capacitação, ele deve atuar como um tipo de capacitador, ajudando os discípulos de seu rebanho a exercerem seus dons com eficiência espiritual. O Pastor encoraja, anima e incentiva seu rebanho a deslascar e usar seus dons e talentos.

ATRIBUIÇÕES E QUALIFICAÇÕES PARA O EXERCÍCIO DO MINISTÉRIO PASTORAL

As atribuições que definem a prática do trabalho pastoral no dia a dia, responsabilidades e qualificações que são necessárias a essas atribuições, vejamos:

- a- O pastor deve ter cuidado com o rebanho
- b- O pastor deve consagrar-se ao ministério da Palavra e da Oração
- c- O pastor deve estar totalmente envolvido com Evangelismo e Missões
- d- O pastor deve empenhar para que a igreja cresça
- e- O pastor deve ser um conselheiro espiritual

CUIDADO COM O REBANHO

Pastorear com cuidado o rebanho de Deus que está aos seus cuidados. As palavras do apóstolo Paulo são significativas, profundas e cheias de implicação para todo aquele que exerce o ministério pastoral ou tem interesse nele.

O verdadeiro pastor deve estar onde as ovelhas estão. Proteger suas ovelhas de ameaças que possam colocar a integridade moral, ética, física, espiritual e de fé em perigo ou segurança. O pastor nunca está distraído, sabe tudo o que acontece com cada ovelha de seu rebanho. Faz parte da sua missão, dada por DEUS, cuidar, defender e zelar por todo bem necessário a vida abundante, saudável e feliz, almejando sempre a vitória e salvação em Cristo.

Essa responsabilidade de alimentação, direção, proteção e liderança que o subpastor de Cristo deve assumir, exige dele uma dedicação pessoal ao ministério da Palavra e da Oração como fontes dos recursos que precisa para tal responsabilidade.

CONSAGRAR AO MINISTERIO DA PALAVRA E DA ORAÇÃO

A principal responsabilidade da liderança pastoral na igreja é o ministério da Palavra e da Oração. O pastor deve considerar esses 2 ministérios os seus principais. O pastor deve ser um amante estudioso da Palavra e um homem de oração.

ENVOLVER-SE COM EVANGELISMO E MISSÕES

São atribuições de um bom pastor. Paixão para levar outros a Cristo, conquista de pessoas. O Pastor como líder espiritual, deverá incentivar, ensinar e organizar para que isto esteja acontecendo em sua igreja: CONDUZIR PESSOAS À SALVAÇÃO EM CRISTO.

Compromissado com o evangelismo. Para isto devemos viver, desejar, buscar oportunidades, orar e crer. ELE (JESUS) OLHA PARA UM MUNDO CHEIO DE PESSOAS MORTAS, OPRIMIDAS, E PERDIDAS EM SEUS PECADOS, SEUS SOFRIMENTOS E SUA DESESPERANÇA ESPIRITUAL. A PAIXÃO PELAS ALMAS DEVE VIR DO CORAÇÃO DE CRISTO. DEVEMOS BUSCAR NELE (JESUS) ESSA PAIXÃO ATÉ QUE A ENCONTREMOS.

CRESCIMENTO DA IGREJA

A igreja saudável de Cristo precisa crescer, tanto em número quanto em profundidade, na Graça de Deus. Se o pastor crescer em sua vida espiritual, a igreja também crescerá. O OBJETIVO PRIMÁRIO NÃO É O CRESCIMENTO, MAS O SER FIEL NAS RESPONSABILIDADES QUE O MINISTÉRIO PASTORAL EXIGE. O CRESCIMENTO SERÁ NATURALMENTE DECORRENTE DESSE COMPROMETIMENTO.

Ter muito cuidado, este assunto de crescimento pode se tornar controverso quando os ministros estão movidos por valores humanos de competitividade, orgulho pessoal ou autoafirmação. Neste caso, até conseguem algum crescimento da igreja, porém NÃO SE TRATA DE UM CRESCIMENTO GERADO PELO ESPÍRITO SANTO POR MEIO DE SEUS ESFORÇOS. Provavelmente será um crescimento que tira proveito da lógica de consumo.

DESAFIO é que há necessidades que são necessidades de DEUS para as pessoas, mas que nem sempre são vistas por elas como necessidades. Ser sempre fiel a DEUS.

O Pastor contemporâneo em de manter um EQUILÍBRIO SUTIL entre passar tempo suficiente com os membros da congregação, a fim de conhecer suas necessidades, e passar um tempo suficiente com a Palavras e na oração, a fim de obter recursos para atender tais necessidades.

E justamente o maior desafio para o ministério pastoral é crescer, pessoalmente, permitindo que a Igreja cresça naturalmente.

CONSELHEIRO ESPIRITUAL

Pessoas precisam de orientação bíblica acerca de suas questões pessoais. As oportunidades de aconselhamento acontecem por meio de relacionamentos. O aconselhamento visa trazer esclarecimento e direcionamento bíblicos e cristãos aos problemas e às dificuldades da vida. Ela pode acontecer de modo formal ou em uma visita ou conversa inesperada. O ALVO do aconselhamento é produzir uma perspectiva bíblica e cristã para as ovelhas, a respeito de como elas devem viver a vida ou enfrentar seus problemas, quaisquer que sejam eles.

Para ser um bom conselheiro é preciso: ser compassivo, estar em Espírito e no Espírito. O aconselhamento como resposta precisa ser claro, objetivo e apontar caminhos a serem seguidos com as possíveis implicações. Deve deixar a pessoa escolher, a ponderar e tomar uma decisão do melhor caminho a ser escolhido (dentro do pensamento cristão e vontade de Deus).

Este aconselhamento precisa proporcionar um ambiente de alívio e conforto para a pessoa que está precisando de ajuda e também apontar para o Senhor.

A cosmovisão (estar totalmente comprometido com a fé) do Conselheiro cristão é a essência do aconselhamento que ele faz. Tem o propósito de orientar, confortar, fortalecer emocional e espiritualmente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Ministério Pastoral não pode ser assumido sem que tenha havido um chamado de Deus ao cristão.

O ministério pastoral possui altíssimas exigências

A segurança para o engajamento no ministério pastoral está na escolha decretada por Deus, ao seu filho, primeiramente. Segundo lugar, ao imenso poder da Graça que constantemente capacitará o chamado a cumprir fielmente com o honroso ministério que lhe foi confiado até o fim. O DEUS QUE CHAMA É O MESMO QUE CAPACITA. O pastorear é uma atividade que envolve uma vida inteira.